

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luzinete Martins de Assis¹

RESUMO: A música, tema deste artigo, há muito tempo é identificada como um meio de expressão universal. Ela consiste em um sistema capaz de mostrar e manifestar sensações, sentimentos e conceitos, estando constantemente presente em várias culturas e representando uma maneira da manifestação humana. Utilizando-se da metodologia de pesquisa bibliográfica, o presente artigo tem como objetivo compreender a importância da música no desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Para isso primeiramente abordaremos o conceito de música, relataremos um breve histórico da música no mundo e no Brasil, falaremos também sobre a influência da música no desenvolvimento humano e principalmente no mundo das crianças, finalizando com a música na Educação Infantil onde serão abordados o papel do professor no processo de musicalização e algumas sugestões de atividades.

Palavras-chaves: Música. Educação Infantil. Desenvolvimento.

2277

ABSTRACT: Music, the theme of this article, has long been identified as a means of universal expression. It consists of a system capable of showing and manifesting feelings, feelings and concepts, being constantly present in various cultures and representing a way of human manifestation. Using the methodology of bibliographic research, the present article aims to understand the importance of music in the development and learning of children in Early Childhood Education. In order to do so, we will first address the concept of music, report a brief history of music in the world and in Brazil, we will also talk about the influence of music on human development and especially on the world of children, ending with music in Early Childhood Education where the paper of the teacher in the process of musicalization and some suggestions of activities.

Keywords: Music. Child education. Development.

INTRODUÇÃO

A palavra música, vem do grego *mousikê*, e significa “arte das musas”, é uma referência à mitologia grega e sua origem não é clara.

A música é uma forma de expressão universal, faz parte da vida de qualquer um, de qualquer lugar da Terra e de qualquer tempo.

¹ Psicopedagogia. Instituto Matogrossense de Pós- graduação e Serviços Educacionais-Impactos. Área do Conhecimento: Educação.E- mail: luzinetemartinsdeassis729@gmail.com.

Nogueira (2004) assinala em seu texto “A música e o desenvolvimento da criança”, que as canções estão presentes na vida de todos, em todas as culturas e em todas as épocas, sendo assim, é uma língua universal que supera as barreiras do tempo e do espaço.

Segundo o dicionário, música é o substantivo feminino que dá nome à arte e técnica de combinar os sons de forma melódica e com ritmo, podendo ser transmitida por meio da voz e de instrumentos musicais.

A música é a utilização do som pelo homem, ela existe como resultado da existência do homem. O ser humano é quem realiza, ouve e apresenta a música.

Em aspectos gerais a música é um meio de comunicação que sempre mexe com a cabeça das pessoas. Por meio dela manifestam-se sentimentos, ideias, sonhos e crenças.

É parte da cultura de um povo. Logo, não se pode pensar na música desvinculada do ser humano, do seu vínculo com a humanidade. A música só pode ser compreendida como tal em seu diálogo com o homem e a sociedade humana.

Nesse sentido torna-se fundamental a sensibilização dos educadores para despertar a percepção quanto às possibilidades da música para a contribuição do bem-estar e do desenvolvimento do conhecimento dos estudantes, pois ela fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

A presença da música na educação infantil é de vital importância, já que esta auxilia na melhoria do ensino. Neste contexto, propõe-se através do fazer musical fortalecer nas crianças, a sensibilidade, o conhecimento, o pensamento, a imaginação e a autoestima. Dessa forma o uso da música torna-se relevante porque trabalha questões e princípios de uma forma lúdica, possibilitando a criatividade, momentos esses que as crianças desfrutam e gostam, fazendo com que a aprendizagem ocorra de uma maneira muito mais prazerosa.

O presente artigo tem com finalidade analisar a influência da música na formação do ser humano em especial no desenvolvimento das potencialidades dos alunos na Educação Infantil.

Primeiramente abordaremos um breve histórico sobre a origem da música, que segundo relatos escritos já existia no universo muito antes da existência do próprio homem, seguindo pela chegada da música no Brasil e suas influências.

Falaremos também sobre o papel da música do desenvolvimento integral do ser humano e como ela está presente não só no cotidiano das crianças, mas em tudo que nos rodeia.

Posteriormente será abordada a música no espaço da Educação Infantil onde falaremos dos benefícios que ela proporciona para a aprendizagem bem como o papel do professor neste contexto finalizando daremos exemplos de como a música pode ser utilizada como um recurso didático em sala de aula.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este trabalho foi a pesquisa de bibliografia, onde se coletou informações de textos, livros, artigos e demais documentos de carácter científico. O tema em questão foi analisado em diferentes ângulos por autores de diferentes pontos de vista onde pode-se chegar as observações e conclusões expostas neste documento.

BREVE HISTÓRICO SOBRE A MÚSICA

A Música existe em tudo e em todos, em diferentes povos desta Terra, ou até mesmo no céu, como relatam as escrituras da Bíblia muito antes do homem existem no livro de Jó, o mais antigo das Escrituras, lemos que quando Deus lançava os fundamentos da terra, as estrelas da alva cantavam e todos os filhos de Deus rejubilavam.

Para Coll e Tebero a história da Música iniciou-se na Pré-história, através da arqueologia constatamos a existência já nesta época de pinturas em grutas, gravuras em pedras que apresentam imagens de figuras humanas com instrumentos e dançarinos, evidentemente que são instrumentos musicais sem sofisticação e rudimentares

A história mostra que as primeiras exposições musicais ocorriam em rituais como casamento, morte e nascimento. Com a evolução das sociedades, a música também passou a ser usada em louvores a líderes, como as realizadas nas procissões reais.

Na Ásia, há 3000 a.C., a música desenvolveu com mais amplitude na cultura indiana e chinesa. Os chineses criam no poder mágico da música como um espelho fiel à ordem universal de tudo. A “cítara” era o instrumento mais utilizado e, geralmente vinha juntamente de flauta e percussão.

Na Grécia antiga a música era ensinada desde cedo, pois os gregos criam que a música purificava o homem o deixava mais inteligente. O ensino da música era obrigatório, e há sinais de que já existiam orquestras naquela época.

Para os povos egípcios que acreditavam em divindades espirituais “deuses” a música estava ligada a culto. A arte musical era exercida em grupo, onde na maioria das vezes os instrumentos eram tocados com a participação eminente de mulheres, as chamadas sacerdotisas.

Para Assírios, Babilônios e Caldeus a música possuía uma missão importante nas batalhas, de forma motivacional e animadora das tropas, bem como alegrando os banquetes e festas, em tempos de conquista e paz.

Os povos hebreus também a música nas grandes reuniões e festas, David é um grande exemplo de músico desta época entre os hebreus, ele compôs os salmos, que foram os principais cantos sacros da época. Os instrumentos mais comuns dos hebreus eram a harpa, a flauta, pandeiros e pratos de metais, mas, o que merece destaque era o *shofar*, um chifre em forma de espiral. A manifestação musical do povo hebreu era muito rica em instrumentos musicais.

2280

No decorrer de um grande tempo, a música foi utilizada de maneira oral, até o aparecimento de um sistema de escrita, por volta do século IX, desenvolvido pelo monge italiano Guido d’Arezzo (995 – 1050), intitulado de pauta musical, graças a ele, o sistema silábico foi usado para nomear as notas musicais

No século XX, conforme o rádio foi se tornando mais popular e com nascimento de diferentes mídias e técnicas para registrar, armazenar, apresentar e oferecer música, ficou mais fácil para os artistas atingirem fama nacional e até internacional de maneira mais veloz. As apresentações visuais tornaram-se cada vez mais presentes e o uso de sintetizadores incitou o aparecimento de novas modelos de música.

A HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL

Os jesuítas vieram para o Brasil durante o século XVI com objetivo de propagar a doutrina católica e a catequização dos índios. Nas missões eles ensinaram Arte, dentre outras coisas, aos índios.

Os negro e os mulatos, vindo da África nessa época da história tiveram também um papel muito importante pela musicalidade nativa ao povo africano. Eles vieram para

trabalhavam como escravos no Brasil e trouxeram dentro de si sua cultura, a qual era predominantemente forte em músicas, danças e ritmos. Inúmeros instrumentos de percussão e dança que conhecemos hoje se originaram dessa cultura, como o maracatu, o cateretê, entre outros (COELHO, 2006).

No século XVIII nascem as “casas de ópera”, que eram lugares onde se realizavam espetáculos musicais, pela anseio da sociedade em apreciar momentos musicais (BUDASZ, 2006).

A música na corte portuguesa teve efeitos grandiosos e obteve influências europeia como as óperas italiana e francesa, as danças como a zarzuela, o bolero, a vala e as polcas; e, no século XX, o jazz norte-americano.

Ao longo do tempo, todos esses elementos musicais influenciaram a música feita aqui no Brasil surgindo assim a Música Popular Brasileira (MPB) como expressão essencialmente brasileira no século XX (CAVALCANTI, 2004).

Em 1942 foi estabelecido o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico a fim de formar professores em nível de segundo grau, que seriam incumbidos do ensino de Música nas instituições de ensino. Os primeiros cursos de formação musical em nível superior surgiram em 1960.

Atualmente, a música invade o cotidiano de todos, e com os avanços da tecnologia, cada vez mais, possibilitam as crianças, jovens e adultos escolherem as músicas de sua preferência para que seja sua companhia permanente em todos os lugares. E essas escolhas podem tornar-se mais ricas e significativas à medida que tiverem a chance de conhecer e apreciar músicas diversas e de diferentes culturas

O PAPEL DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Desde o nascimento que o ser humano mostra suas necessidades de comunicação e interação com a sociedade e meio envolvente. Essa necessidade se inicia no ventre da sua mãe, onde é criada uma relação de afeto, estabelecendo formas de comunicação entre a mãe e a criança, através de simples gestos.

A humanidade em seu processo de desenvolvimento, almejou múltiplas formas de expressar seus sentimentos, de se comunicar e manifestar suas emoções. Para Silva (2010), os diversos modelos de linguagem foram o que impulsionou essa evolução. Por intermédio

da linguagem musical é possível desenvolver a linguagem oral, as artes corporais e a afetividade.

Logo, a comunicação veio da desejo de expressar os sentimentos e pensamentos. As emoções e ideias podem ser evidências por gestos, sons, ritmo dos passos e diferentes ações de movimento interno ou externo.

A música proporciona um modo de expressão e colabora para a busca de identidade, é uma linguagem universal capaz de despertar emoções e sensações únicas.

Através da ciência podemos constatar que os ritmos musicais estimulam diferentes áreas do cérebro e promovem mais ativação cerebral do que qualquer outro estímulo conhecido, entre esses efeitos podemos citar: Fortalecimento da aprendizagem e da memória, regulação os hormônios relacionados ao estresse, permite recordar experiências e memórias, afeta os batimentos cardíacos, a pressão arterial e a pulsação e modula a velocidade das ondas cerebrais.

A INTERAÇÃO DA CRIANÇA COM A MÚSICA

Segundo Silva (2010) a criança mesmo ainda quando está no útero da mãe já convive com um lugar sonoro provocado pelo corpo da mãe, como o sangue que corre nas veias, a respiração, o movimento intestinal e até mesma a voz da mãe e já responde a eles com movimentos corporais. Desde este momento, mesmo que intuitivamente, dá-se início o processo de musicalização. Com o nascimento as formas de explorar os sons e movimentos aumentam. O mundo lhe é oferecido com uma vasta quantidades de movimentos, ritmos e cores.

Os bebês e as crianças compartilham constantemente com o ambiente sonoro que os cerca e por consequência com a música, já que ouvir, cantar e dançar são práticas oferecidas na vida de praticamente toda pessoa de variados formas. Pode-se presumir que o processo de musicalização dos bebês e crianças inicia-se naturalmente, de modo intuitivo, por forma do convívio com toda a tipo de sons do dia a dia, incluindo aí a figura da música. Nessa perspectiva, as canções para dormir, as músicas nas brincadeiras de roda, as parlendas e toda forma de jogo musical têm enorme valia, porque é por intermédio dessas relações que se constituem que os bebês apresentam um repertório que lhes possibilitará expressar-se através dos sons. As situações de troca e comunicação sonoros musicais

contribuem para o seu crescimento afetivo e intelectual, bem como para a produção de vínculos intensos com os adultos e também com a música em si.

A criança é um ser lúdico e, brincando, constitui música, pois assim se associa com o mundo que observa a cada momento. Criando música, ela, representativamente desenvolve-se em sons, numa constante atividade: receptiva e curiosa, a criança busca elementos sonoros, apresenta instrumentos, produz e representa motivos melódicos e rítmicos e ouve com satisfação a música de todas os povos e sociedades.

Quanto mais condições o meio sonoro da criança tiver de se ampliar, mais grande será seu conhecimento musical, isto é, quanto mais possibilidades a criança tiver de ouvir músicas de várias características – canções popular, folclóricas, e religiosa, música erudita de variadas épocas e tipos – mais incentivo terá para a construção de experiências sobre música e para o crescimento de sua capacidade que lhe dará possibilidades de escolher o que gosta, construindo assim seu gosto musical.

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O processo ensino-aprendizagem se dá por várias formas e, na Educação Infantil, a ludicidade é primordial. A inclusão de música, brincadeiras e jogos na rotina permite um aprendizado mais rico e prazeroso, fazendo com que as crianças compreendam conceitos que somente através do ouvir não seria possível.

Como nos diz Brito (2004), “é difícil encontrar alguém que não se relacione com a música de um modo ou de outro: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões”. (p.31)

Góes destaca que:

A música é uma forma de conhecimento que possibilita modos de percepção e expressão únicas e não pode ser substituída por outra forma de conhecimento. Sendo assim, a instituição educativa deve propiciar uma formação mais plena para todos os indivíduos. As mudanças de paradigmas deverão sair dos discursos para a prática. Muito se fala de instituição educativa formadora de cidadãos mais conscientes de si e do seu mundo, porém, ainda se reforça a racionalidade na escola, ignorando que a formação plena do indivíduo também passa pelo desenvolvimento dos aspectos emocionais e sensíveis (GÓES, 2009, p. 3).

Diante disto, podemos dizer que a música na educação infantil está relacionada ao fato dela aperfeiçoar a individualidade da criança, promovendo a melhoria de hábitos, condutas e comportamentos naturais de manifestação de sentimentos e sensações fazendo com que a aprendizagem se torne algo mais interessante e prazeroso.

A música na educação infantil mantém uma forte ligação com o movimento, quando a criança canta, ela se movimenta ajudando assim na expressão corporal, na coordenação motora, na concentração, na disciplina e na atenção.

Muitas crianças ao entrarem na escola não possuem o domínio da fala, neste sentido a música exerce um papel de grande importância, pois quando trabalhamos a música dentro dos conteúdos ela a relaciona ao que foi desenvolvido na aula.

Segundo o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil) a música é uma das formas importantes de expressão humana, o que por si justifica sua presença no contexto da educação, (BRASIL, 1998, v3, p.45).

Ferreira (2008, p. 13) afirma que:

A música é, por essa razão um tipo de expressão humana dos mais ricos e universais e também dos mais complexos e intrincados. Portanto, valerá muito ao professor utilizar a música em suas aulas, mas é preciso dedicar-se ao seu estudo, procurando compreendê-la em sua amplitude, desenvolvendo o prazeroso trabalho de sempre escutar os mais variados sons.

OBJETIVOS DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que se autodefine como:

Documento este que constitui-se em um conjunto de referências e orientações pedagógicas que visam a contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças brasileiras. (BRASIL, 1998, VI, p.13).

O RCNEI em seu volume 3 possui um capítulo inteiro somente falando sobre a música na educação infantil, e de acordo com esse documento cada fase da criança (0-3 anos e 4-6 anos) possui características próprias e assim a música deve ser apresentada a ela de maneira que desenvolva capacidades específicas da fase que se encontra, através de conteúdos próprios respeitando o nível de percepção e desenvolvimento (musical e global) das crianças em cada fase, bem como as diferenças socioculturais entre os grupos de crianças das muitas regiões do país.

Vejamos o que diz para cada fase:

Crianças de 0 a 3 anos: A expressão musical das crianças nessa fase é caracterizada pela ênfase nos aspectos intuitivo e afetivo e pela exploração (sensório-motora) dos

materiais sonoros. O trabalho com a Música deve se organizar de forma a que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir canções musicais.

Nos primeiros anos de vida, a prática musical poderá ocorrer por meio de atividades lúdicas. O educador colaborará para a construção do desenvolvimento e concentração dos bebês quando canta para eles; realiza sons vocais diferentes por meio da imitação de vozes de animais, ruídos etc., ou sons corporais, como palmas, batidas nas pernas, pés etc..

Crianças de 4 a 6 anos: Esta fase os objetivos estabelecidos devem ser mais aprofundados, o trabalho com a audição poderá ser mais detalhado, acompanhando a ampliação da capacidade de atenção e concentração das crianças.

As crianças devem ser capacitadas a:

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo;
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

O RCNEI preocupa-se também com a escolha do repertório, a música deve de boa qualidade e variar em MPB, músicas folclóricas, cantigas de roda, regionais e até eruditas.

O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

O papel do professor na sala de aula é de grande importância, considerando que é ele quem faz a seleção dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Cabe também ao professor a criação de um ambiente propício para o desenvolvimento dos alunos, são eles que deverão compreender o nível de desenvolvimento e aprendizado das crianças, seu modo de perceber o mundo e produzir atividades de acordo com o nível e o contexto no qual estão inseridas.

Segundo Paulo Freire todo professor é marcante na vida das crianças:

O professor autoritário, o professor licencioso, o professor competente, sério, o professor incompetente, irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa pelos alunos sem deixar sua marca.

(FREIRE, 1996, p. 73).

Foi constatado até aqui que a música faz parte da vida cotidiana das crianças e que é uma ferramenta de grande importância no desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil.

De acordo com o RCNEI o professor mesmo que ele não tenha uma formação específica em música ele deve estar determinado a trabalhar e conhecer a música no qual focará, deixando as crianças se apresentarem de acordo com seus conhecimentos músicas, disponibilizando somente material para ampliar o repertório musical de cada um.

O documento faz também orientações didáticas e sugestões para que o professor possa trabalhar com seus alunos estimulando-os e inspirando os a criarem suas próprias canções.

O professor deve trabalhar a musicalização de maneira lúdica, a criança deve sentir prazer em frequentar as aulas, porém devem se atentar para que as crianças não considerem as músicas somente como um divertimento, uma brincadeira, pois isso fará com que elas deixem de aceitar o direcionamento do professor.

Outro fator que deve se levar em conta é que as crianças, quando brincam, usam sons espontâneos, criam músicas, e essa atitude, se não é incentivada, tende a desaparecer com o tempo. Depois que atingem uma certa idade, geralmente quando passam para o ensino fundamental, as crianças passam a sentir vergonha de se expressar por meios de sons, cabe a escola no papel do professor incentivá-la nessa prática.

ATIVIDADES PARA SALA DE AULA

A música pode estar presente de forma constante nas salas de aula, por exemplos na hora da acolhida, na hora do lanche, na leitura das letras do alfabeto, em canções onde as crianças digam seus nomes e os nomes de seus colegas que possibilitará a socialização entre eles.

São enumeras as formas de se trabalhar com a música na sala de aula, abordaremos alguns exemplos:

1º Atividade: Como vai você?

- As crianças em pé, formam pares;
- Cantam e dançam conforme sugere a letra da música.

- As crianças trocam de par e continuam cantando, dançando e trocando de par até cumprimentarem todos os amigos.

Objetivos:

- Ter momentos agradáveis no período de início da aula;
- Vivenciar um clima de amizade e companheirismo por meio de brincadeiras;
- Desenvolver a atenção e concentração;

Letra da Música: Bom dia /Boa tarde como vai você? Meu amigo como é bom ti vê, palma, palma, mão com mão agora dá um abraço de coração.

2º Atividade: Se você está contente.

- Contar a melodia gesticulando conforme sugere a letra;
- Demonstrar quais os sons que podemos fazer com as mãos e os pés;

Objetivos:

- Levar as crianças a resgatar a música folclórica;
- Desenvolvimento da coordenação motora;
- Interpretar melodias;
- Estimular a memória musical;

Letra da Música: Se você está contente bata palmas. Se você está contente bata palmas. Se você está contente e quer mostrar para toda gente que você está contente bata palmas. Repetir a letra com as variações: Se você está contente bate o pé. Se você está contente de um pulo. Se você está contente estão dance.

3º Atividade: Reciclar e Tocar.

Materiais: Garrafas pet, garrafinhas de plástico, tampinhas pet etc., fitas coloridas e cola.

- Cada aluno deverá levar seu material (Garrafinha pet, fita e cola) para sala de aula.
- Em seguida o professor coordenará a aula para a confecção dos instrumentos musicais.
- No final cada turma pode fazer uma exposição dos instrumentos fabricados em sala de aula.

Objetivos:

- Trabalhar a criatividade;
- Interação;
- Desenvolver a concentração;

- Aprender sobre os instrumentos musicais;
- Trabalhar sonoridade (diferentes sons);

4º Atividade: Batata quente.

Pegue uma garrafa plástica pequena coloque alguns grãos ou sementes dentro da garrafa e feche muito bem ela será a batata quente.

Escolha um aluno para ser o investigador do som, coloque-o de costas para o grupo, ele deverá dizer: Batata quente por alguns segundos e depois dizer queimou!

O investigador não pode se virar deverá ficar o tempo todo de costas para o grupo, quando ele disser queimou. Quem estiver a garrafa deverá formar uma parede com os colegas. Todos deverão colocar as mãos para trás para dar a impressão que estão tocando, e tentar enganar o investigador.

O investigador ao virar de frente, devesa descobrir quem está com a batata quente. Ele terá direito a duas chances. O professor pedirá ao aluno que pegou a garrafa para chacoalhá-la duas vezes. Se ele acertar irá escolher o próximo investigador se errar o próximo investigador será aquele que está com a garrafa.

Objetivos:

- Trabalhar concentração;
- Desenvolver a coordenação motora;
- Trabalhar a interpretação auditiva;
- Trabalhar a socialização;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste artigo podemos concluir que a música por ser parte integrante da vida das pessoas se faz presente em praticamente todos os lugares, representando uma forma de expressar ideias e sentimentos, além de beneficiar efeitos positivos sobre o corpo e a mente.

Na Educação Infantil a música tem um papel muito importante na construção do conhecimento, ao escutar uma música, a criança expressa naturalmente seus sentimentos, auxilia no processo de interação, socialização, memorização, imaginação, coordenação motora entre outros tanto benefícios.

Conclui-se também que o professor tem um papel fundamental neste processo, pois cabe a ele a promoção de um ambiente que seja propício para o desenvolvimento dos alunos. Toda ação educativa do professor deve ser voltada em prol das crianças, com o objetivo de que eles adquiram a capacidade de se expressar livremente, desenvolvendo sua criatividade e conhecimento cognitivo e linguístico.

A música desenvolve também nas crianças a sensibilidade e senso crítico, características primordiais para os indivíduos que nossa sociedade tanta precisa.

Concluimos então que quando trabalhamos com música na Educação Infantil hoje estamos construindo um futuro melhor para nossa sociedade, com cidadãos mais conscientes, sensíveis e críticos.

REFERÊNCIAS

BUDASZ, Rogério. **Música e sociedade no Brasil colonial**. Revista Textos do Brasil, Ministério das Relações Exteriores, v.12, p.14-21, 2006.

BUENO, ROBERTO. **Pedagogia da Música-Volume 2**. Jundiaí, Keyboard, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. V. 3, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. (propostas para a formação integral da criança). Ed. Peirópolis, 2004

CAVALCANTI, Nireu. **O Rio de Janeiro Setecentista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

COELHO, Raquel. **Música**. São Paulo: Formato, 2006.

COLL, César, TEBERO, Ana. **Aprendendo Arte**. São Paulo: Ática, 2000.

COROPOS, Monica. Musicalizando com alegria. Disponível <https://www.facebook.com/musicalizandocomalegria/>. Acessado em 08 fev.2019.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem.** Assis chateaubriand – Pr, 2001. 4of. Monografia (Especialização em Psicopedagogia).

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula.** 7. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GÓES, Raquel Santos. **A música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código lingüístico.** Revista do Centro de Educação a Distância – CEAD/UDESC, Florianópolis, Vol. 2, n. ° 1, p. 27 - 43 mai. /jun. 2009. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/udescvirtual/article/view/1932/1504>, Acessado em 01 jan.2019.

2290

Miranda, Mirian. Educação Musical Infantil. Disponível em: <http://mirexmusica.blogspot.com/2012/06/planejamento-de-aula.html>. Acessado em: 08 fev.2019. NOGUEIRA, Monique Andries. **A música e o desenvolvimento da criança.** Revista da UFG, Goiânia, v. ano VI, n. volume 2, p. 22-25, 2004.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. **Educação musical nas escolas de educação básica:** caminhos possíveis para a atuação de professores não especialistas. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 17, 69-76, set. 2007.

TAVARES, Isis Moura e CIT, Simone. **Linguagem da música.** Curitiba: Ibpx, 2008.